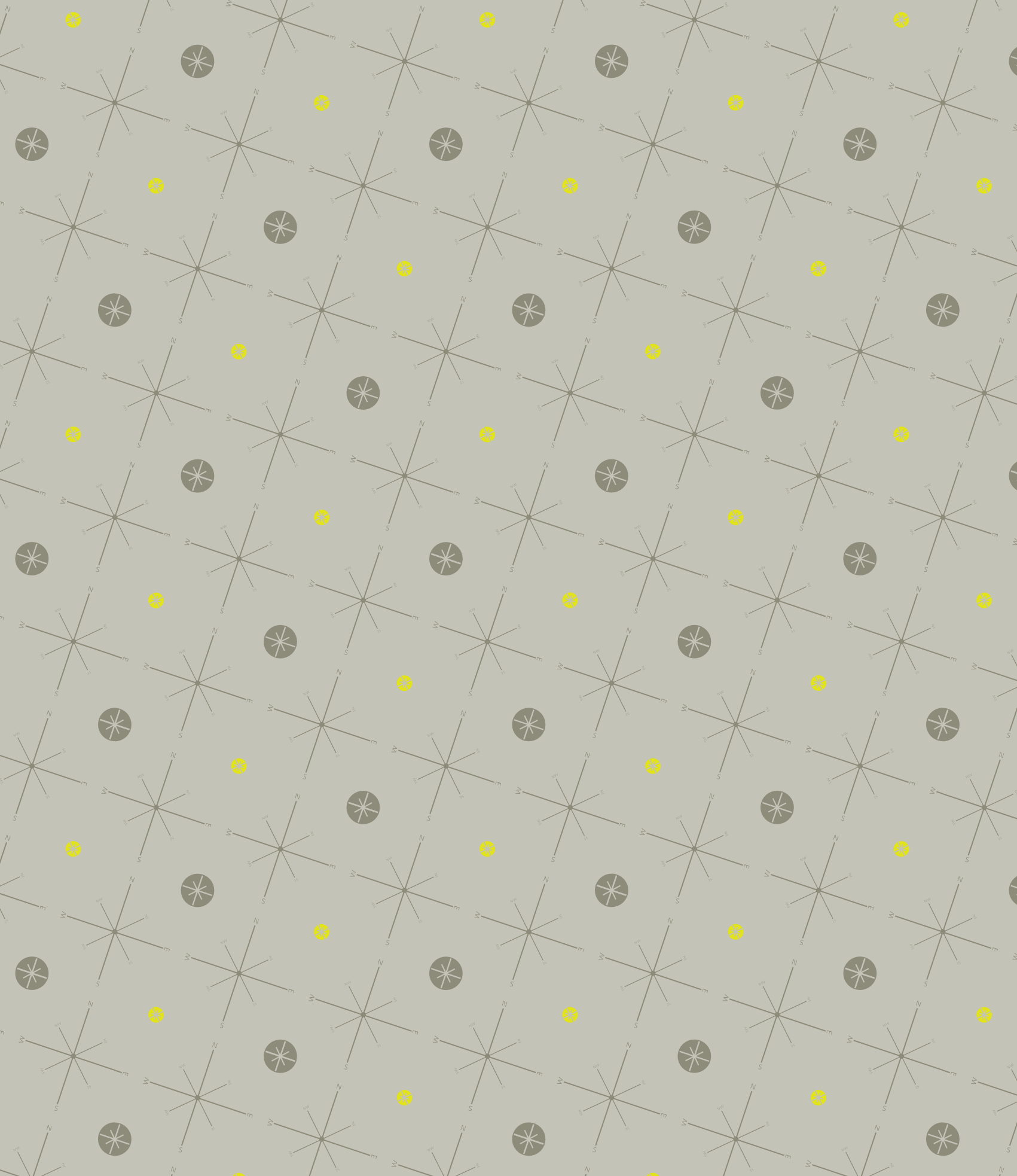


ÍNDICE DE PREÇOS DO VAREJO **IPV E IPS** ÍNDICE DE PREÇOS DE SERVIÇOS



ÍNDICE DE PREÇOS DO VAREJO **IPV E IPS** ÍNDICE DE PREÇOS DE SERVIÇOS

1. OBJETIVOS

O custo de vida vem apresentando altas consecutivas. Em perspectiva recente, a razão para esse movimento é a aceleração do preço de alimentos e transportes, grupo de produtos e serviços com maior peso sobre a renda familiar. Ao mesmo tempo, a inflação apurada no setor de serviços ganha ritmo mais intenso do que o verificado entre os produtos.

Por esse motivo, a decisão da FecomercioSP de lançar índices distintos para aferir a inflação de produtos e a de serviços ganha relevância. Também nesse cenário, a análise da evolução dos preços de produtos e serviços por classe social garante uma avaliação mais acurada do impacto da inflação sobre a população brasileira. Afinal, cada classe social tem sua inflação própria.

O início da análise desses índices de forma distinta tem como objetivos:

- > Avaliar pesos e efeitos da alta de preços nos segmentos de serviços e varejo de forma isolada.
- > Diagnosticar diferenças da evolução do custo de vida nos segmentos de serviços e varejo em diferentes classes de renda.
- > Prover o mercado de informações adicionais sobre a evolução da inflação.

2. METOLOGIA

ÍNDICE DE PREÇOS DO VAREJO (IPV)

> Coleta de variações de preços para 181 itens de consumo de varejo, apuradas pelo IBGE e que compõem o cálculo do IPCA na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

> A soma dos pesos desses 181 itens de varejo é reponderada de forma a representar 100% do consumo médio das famílias em produtos do varejo e também na divisão para cada faixa de renda.

> Para cada uma das cinco faixas de renda acompanhadas, o indicador de preços resulta da soma das variações de preços de cada item, ponderadas de acordo com a participação desses produtos sobre o orçamento familiar.

> Da mesma forma, o indicador geral (composto pelas cinco faixas de renda) é obtido com base nas variações de preços ponderadas de acordo com a média das participações dos itens no orçamento familiar médio da Região Metropolitana de São Paulo.

> A estrutura de ponderação é fixa, baseada na participação dos 181 itens de consumo no varejo por faixa de renda das famílias, obtido pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE de 2008/2009, para cada grupo de renda acompanhado e para a média geral.

> A série histórica foi iniciada em dezembro de 2010.

> As faixas de renda variam de acordo com a renda familiar: até R\$ 976,58 (E); de R\$ 976,59 a R\$ 1.464,87 (D); de R\$ 1.464,88 a R\$ 7.324,33 (C); de R\$ 7.324,34 a R\$ 12.207,23 (B); acima de R\$ 12.207,24 (A). Esses valores foram atualizados pelo IPCA de janeiro de 2012.

3. METOLOGIA

ÍNDICE DE PREÇOS DE SERVIÇOS (IPS)

> Coleta de variações de preços para 66 itens de consumo de serviços, apuradas pelo IBGE e que compõem o cálculo do IPCA na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

> A soma dos pesos desses 66 itens de serviços é reponderada de forma a representar 100% do consumo médio das famílias em serviços e também na divisão para cada faixa de renda.

> Para cada uma das cinco faixas de renda acompanhadas, o indicador de preços resulta da soma das variações de preços de cada item, ponderadas de acordo com a participação desses serviços sobre o orçamento familiar.

> Da mesma forma, o indicador geral (composto pelas cinco faixas de renda) é obtido com base nas variações de preços ponderadas de acordo com a média das participações dos itens no orçamento familiar médio da Região Metropolitana de São Paulo.

> A estrutura de ponderação é fixa, baseada na participação dos 66 itens de consumo de serviços por faixa de renda das famílias, obtido pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE de 2008/2009, para cada grupo de renda acompanhado e para a média geral.

> A série histórica foi iniciada em dezembro de 2010.

> As faixas de renda variam de acordo com a renda familiar: até R\$ 976,58 (E); de R\$ 976,59 a R\$ 1.464,87 (D); de R\$ 1.464,88 a R\$ 7.324,33 (C); de R\$ 7.324,34 a R\$ 12.207,23 (B); acima de R\$ 12.207,24 (A). Esses valores foram atualizados pelo IPCA de janeiro de 2012.

4 ANALISAR A INFLAÇÃO DE SERVIÇOS E DE PRODUTOS DE FORMA DISTINTA

Enquanto a classe E representa 21,6% das famílias, a participação dessa parcela da população no consumo total é bem menor, de 6,1%. Do lado inverso, as famílias da classe A, com ganho familiar superior a R\$ 12.207,24, representam 20,5% do consumo. De forma mais uniforme, a classe média brasileira, chamada de classe C, é formada por 52% das famílias, responsáveis por 51,7% do consumo.

	SERVIÇOS	VAREJO
TOTAL	48,5 %	51,5 %
E	39,4 %	60,6 %
D	40,3 %	59,7 %
C	47,5 %	52,5 %
B	52,7 %	47,3 %
A	53,1 %	46,9 %

CLASSES DE RENDA	FAMÍLIAS	CONSUMO	FAIXA DE RENDA (R\$)
E	21,6 %	6,1 %	ATÉ 976,58
D	17,4 %	7,5 %	ENTRE 976,59 E 1.464,87
C	52 %	51,7 %	ENTRE 1.464,88 E 7.324,33
B	5,2 %	14,2 %	ENTRE 7.324,34 E 12.207,23
A	3,8 %	20,5 %	A PARTIR DE 12.207,24
TOTAL	100 %	100 %	

5 O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

A avaliação do consumo de produtos de acordo com a renda familiar possibilita uma análise mais acurada do impacto da alta de preços sobre a renda. Para alimentação no domicílio, por exemplo, o peso do açúcar refinado sobre os gastos das classes A e E é quase idêntico (0,20% e 0,21%, respectivamente). O peso do contrafilé, no entanto, é três vezes maior na classe E do que na classe A (com 1,08% e 0,36%, nesta ordem). Na tabela ao lado, é possível conhecer o peso dos itens de alimentos nas diferentes classes de renda.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
	100	100	100	100	100	100
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	26,00	33,17	37,27	27,36	19,69	15,11
ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	26,00	33,17	37,27	27,36	19,69	15,11
CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	1,59	3,10	3,03	1,75	0,59	0,43
ARROZ	1,09	2,04	2,07	1,22	0,40	0,27
FEIJÃO-CARIOCA (RAJADO)	0,50	1,06	0,96	0,53	0,19	0,16
FARINHAS, FÉCULAS E MASSAS	0,87	1,11	1,41	0,88	0,74	0,50
MACARRÃO	0,56	0,66	0,88	0,58	0,50	0,27
FARINHA DE TRIGO	0,23	0,12	0,41	0,23	0,19	0,08
MASSA SEMIPREPARADA	0,08	0,33	0,12	0,07	0,06	0,16
TUBÉRCULOS, RAÍZES E LEGUMES	0,35	0,44	0,62	0,37	0,20	0,22
BATATA-INGLESA	0,07	0,09	0,12	0,07	0,04	0,06
TOMATE	0,16	0,21	0,26	0,17	0,10	0,09
CEBOLA	0,08	0,08	0,15	0,08	0,05	0,04
CENOURA	0,04	0,05	0,08	0,04	0,02	0,02
AÇÚCARES E DERIVADOS	1,33	1,01	1,49	1,37	1,37	0,97
AÇÚCAR REFINADO	0,16	0,21	0,29	0,18	0,07	0,20
AÇÚCAR CRISTAL	0,18	0,37	0,35	0,18	0,06	0,26
CHOCOLATE EM BARRA E BOMBOM	0,38	0,16	0,32	0,38	0,47	0,20
SORVETE	0,29	0,13	0,25	0,30	0,37	0,15
CHOCOLATE E ACHOCOLATADO EM PÓ	0,32	0,14	0,28	0,33	0,40	0,17

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
HORTALIÇAS E VERDURAS	0,92	1,07	1,46	0,94	0,72	0,56
ALFACE	0,75	0,98	1,26	0,76	0,57	0,33
COUVE	0,04	0,02	0,05	0,05	0,04	0,06
REPOLHO	0,04	0,02	0,04	0,04	0,03	0,05
CHEIRO-VERDE	0,06	0,03	0,07	0,06	0,05	0,08
BRÓCOLIS	0,03	0,02	0,04	0,04	0,03	0,05
FRUTAS	1,36	1,03	1,38	1,41	1,06	1,23
ABACAXI	0,05	0,04	0,05	0,05	0,04	0,05
BANANA-D'ÁGUA	0,26	0,20	0,26	0,27	0,20	0,23
BANANA-PRATA	0,13	0,10	0,13	0,14	0,10	0,12
MAÇÃ	0,20	0,15	0,20	0,20	0,15	0,18
MAMÃO	0,16	0,12	0,16	0,16	0,12	0,14
MELANCIA	0,07	0,05	0,07	0,07	0,06	0,06
PERA	0,07	0,06	0,07	0,08	0,06	0,07
TANGERINA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
UVA	0,18	0,14	0,18	0,19	0,14	0,16
LARANJA-PERA	0,22	0,17	0,22	0,23	0,17	0,20
CARNES	5,53	7,69	8,39	5,86	4,16	2,52
CARNE DE PORCO	0,52	0,73	0,80	0,56	0,39	0,24
CONTRAFILÉ	0,78	1,08	1,18	0,83	0,59	0,36
CHÃ DE DENTRO	0,84	1,16	1,27	0,89	0,63	0,38
ALCATRA	0,70	0,97	1,06	0,74	0,53	0,32
PATINHO	0,43	0,60	0,65	0,46	0,32	0,20
LAGARTO COMUM	0,28	0,39	0,43	0,30	0,21	0,13
MÚSCULO	0,29	0,41	0,45	0,31	0,22	0,13
PÁ	0,24	0,33	0,36	0,25	0,18	0,11
ACÉM	0,93	1,30	1,42	0,99	0,70	0,43
COSTELA	0,51	0,71	0,78	0,54	0,39	0,23
PESCADOS	0,19	0,09	0,15	0,21	0,16	0,16
SARDINHA	0,04	0,02	0,03	0,04	0,03	0,03
CAÇÃO	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01
MERLUZA	0,04	0,02	0,03	0,04	0,03	0,03
PESCADA	0,08	0,04	0,06	0,09	0,07	0,07
SALMÃO	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02
CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS	1,54	2,40	1,90	1,61	1,21	0,81
PRESUNTO	0,41	0,63	0,50	0,42	0,32	0,21
SALSICHA	0,41	0,64	0,51	0,43	0,32	0,22
LINGUIÇA	0,30	0,46	0,37	0,31	0,23	0,16
MORTADELA	0,42	0,66	0,52	0,44	0,33	0,22

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
AVES E OVOS	1,43	2,71	2,43	1,47	0,88	0,70
FRANGO INTEIRO	1,12	2,34	1,90	1,15	0,65	0,21
FRANGO EM PEDAÇOS	0,06	0,02	0,03	0,06	0,08	0,36
OVO DE GALINHA	0,25	0,35	0,51	0,26	0,15	0,13
LEITES E DERIVADOS	3,43	4,18	5,06	3,62	2,53	2,41
LEITE LONGA-VIDA	1,62	2,64	2,99	1,77	0,80	1,37
LEITE EM PÓ	0,27	0,29	0,37	0,28	0,20	0,10
QUEIJO	0,79	0,41	0,63	0,76	0,94	0,66
IOGURTE E BEBIDAS LÁCTEAS	0,77	0,84	1,08	0,80	0,59	0,28
PANIFICADOS	2,97	3,61	4,38	3,21	2,06	1,68
BISCOITO	0,83	0,96	1,04	0,92	0,62	0,41
PÃO FRANCÊS	1,80	2,50	3,08	1,93	1,01	0,90
PÃO DOCE	0,12	0,05	0,09	0,13	0,16	0,13
PÃO DE FORMA	0,13	0,06	0,10	0,14	0,17	0,14
BOLO	0,09	0,04	0,07	0,09	0,11	0,10
ÓLEOS E GORDURAS	0,57	0,96	0,85	0,57	0,45	0,35
ÓLEO DE SOJA	0,37	0,83	0,73	0,40	0,14	0,21
AZEITE DE OLIVA	0,12	0,02	0,08	0,10	0,20	0,04
MARGARINA	0,08	0,11	0,04	0,07	0,11	0,10
BEBIDAS E INFUSÕES	2,94	2,85	3,61	3,09	2,68	2,06
SUCO DE FRUTAS	0,46	0,27	0,59	0,43	0,57	0,24
CAFÉ MOÍDO	0,55	1,07	0,90	0,58	0,34	0,42
REFRIGERANTE E ÁGUA MINERAL	1,07	0,97	1,14	1,17	0,88	0,80
CERVEJA	0,66	0,35	0,63	0,68	0,75	0,47
OUTRAS BEBIDAS ALCOÓLICAS	0,19	0,20	0,34	0,24	0,14	0,12
ENLATADOS E CONSERVAS	0,29	0,10	0,19	0,28	0,39	0,22
COCO RALADO	0,03	0,01	0,02	0,03	0,04	0,02
PALMITO EM CONSERVA	0,05	0,02	0,03	0,05	0,06	0,04
SARDINHA EM CONSERVA	0,06	0,02	0,04	0,06	0,09	0,05
SOPA DESIDRATADA	0,03	0,01	0,02	0,03	0,04	0,02
AZEITONA	0,06	0,02	0,04	0,06	0,08	0,04
MILHO-VERDE EM CONSERVA	0,03	0,01	0,02	0,03	0,04	0,02
ATUM EM CONSERVA	0,04	0,01	0,02	0,04	0,05	0,03
SAL E CONDIMENTOS	0,68	0,81	0,91	0,73	0,49	0,29
ATOMATADO	0,30	0,33	0,38	0,36	0,08	0,14
ALHO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
MAIONESE	0,24	0,26	0,31	0,21	0,30	0,03
CALDO CONCENTRADO	0,05	0,08	0,08	0,06	0,04	0,02
TEMPERO MISTO	0,09	0,15	0,14	0,10	0,07	0,04

5. O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

De forma geral, os produtos de baixa elasticidade em relação a renda têm variações maiores em relação ao orçamento e vice-versa. Vale lembrar que o índice leva em consideração produtos que podem ou não ter sido consumidos por uma família. Mas, na média do consumo das famílias, a ponderação faz sentido.

Uma curiosidade: em artigos para residência, o item com maior peso, para todas as faixas de renda, é a de móveis e utensílios (4,27%, em média). Neste quesito, o mobiliário é o mais representativo (2,6%, em média). E todas as classes sociais gastam mais em móveis para o quarto do que na mobília da sala (1,03% e 0,97%, respectivamente).

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
HABITAÇÃO	7,65	8,40	6,66	7,33	6,90	10,80
ENCARGOS E MANUTENÇÃO	7,65	8,40	6,66	7,33	6,90	10,80
REPAROS	4,45	2,97	1,83	4,30	4,41	8,51
FERRAGENS	0,41	0,28	0,17	0,40	0,41	0,79
TINTA	1,06	0,71	0,44	1,03	1,05	2,03
REVESTIMENTO DE PISO E PAREDE	1,15	0,77	0,47	1,12	1,14	2,21
CIMENTO	0,78	0,52	0,32	0,75	0,77	1,49
TIJOLO	0,58	0,39	0,24	0,56	0,58	1,11
MATERIAL HIDRÁULICO	0,46	0,31	0,19	0,45	0,46	0,89
ARTIGOS DE LIMPEZA	1,55	1,70	1,73	1,41	1,42	1,53
ÁGUA SANITÁRIA	0,12	0,13	0,14	0,11	0,11	0,12
DETERGENTE	0,30	0,33	0,33	0,27	0,27	0,29
SABÃO EM PÓ	0,61	0,66	0,68	0,55	0,56	0,60
SABÃO EM BARRA	0,12	0,14	0,14	0,11	0,11	0,12
ESPONJA DE LIMPEZA	0,12	0,13	0,13	0,11	0,11	0,12
AMACIANTE	0,28	0,31	0,31	0,25	0,26	0,27
COMBUSTÍVEIS (DOMÉSTICOS)	1,65	3,73	3,09	1,61	1,08	0,76
GÁS DE BOTIJÃO	1,65	3,73	3,09	1,61	1,08	0,76

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	10,07	12,65	11,72	11,33	12,80	8,62
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	4,27	6,49	5,33	5,62	7,09	3,87
MOBILIÁRIO	2,60	2,86	2,35	2,47	2,99	2,36
MÓVEL PARA SALA	0,97	1,06	0,87	0,92	1,11	0,88
MÓVEL PARA QUARTO	1,03	1,13	0,93	0,98	1,18	0,93
MÓVEL PARA COPA E COZINHA	0,36	0,40	0,33	0,34	0,42	0,33
COLCHÃO	0,24	0,27	0,22	0,23	0,28	0,22
UTENSÍLIOS E ENFEITES	1,09	2,38	1,95	2,06	2,67	0,99
TAPETE	0,13	0,28	0,23	0,25	0,32	0,12
CORTINA	0,18	0,40	0,33	0,35	0,45	0,17
UTENSÍLIOS DE METAL	0,20	0,43	0,35	0,37	0,48	0,18
UTENSÍLIOS DE VIDRO E LOUÇA	0,13	0,27	0,23	0,24	0,31	0,11
UTENSÍLIOS DE PLÁSTICO	0,10	0,21	0,17	0,18	0,24	0,09
FLORES NATURAIS	0,10	0,21	0,18	0,19	0,24	0,09
UTENSÍLIOS DIVERSOS	0,26	0,56	0,46	0,48	0,63	0,23
CAMA, MESA E BANHO	0,58	1,26	1,04	1,09	1,42	0,52
ROUPA DE CAMA	0,40	0,87	0,72	0,76	0,98	0,36
ROUPA DE BANHO	0,18	0,39	0,32	0,33	0,44	0,16

5. O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

Entre os equipamentos eletrônicos, o maior peso fica por conta do microcomputador (2,54%, em média). A classe E chega a comprometer 2,70% do consumo com produtos de TV, som e informática na compra do equipamento, uma despesa pouco inferior ao dispendido em aves e ovos (2,71%). Em todas as classes de renda, o segundo item de maior peso nesse grupo de produtos é representada pela televisão (1,73% em média).

Homens da classe A e E comprometem praticamente a mesma parcela de seus gastos em produtos de vestuário com roupas (2,39% e 2,38%, respectivamente). O mesmo não ocorre no universo feminino: a classe de renda E compromete 2,75% dos dispêndios com roupas, enquanto a classe A compromete 3,22%. O comprometimento dos gastos com calçados atinge 3,68% da renda da classe B.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
APARELHOS ELETROELETRÔNICOS	5,80	6,16	6,39	5,71	5,72	4,75
ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS	0,60	0,64	0,66	0,59	0,59	2,55
REFRIGERADOR	0,25	0,26	0,27	0,24	0,24	1,05
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	0,16	0,17	0,18	0,16	0,16	0,68
FOGÃO	0,11	0,11	0,12	0,10	0,10	0,45
CHUVEIRO ELÉTRICO	0,03	0,04	0,04	0,03	0,03	0,15
FORNO DE MICRO-ONDAS	0,05	0,06	0,06	0,05	0,05	0,23
TV, SOM E INFORMÁTICA	5,20	5,52	5,72	5,12	5,13	2,20
TELEVISOR	1,73	1,83	1,90	1,70	1,70	0,73
APARELHO DE SOM	0,46	0,49	0,51	0,45	0,46	0,20
APARELHO DE DVD	0,47	0,50	0,51	0,46	0,46	0,20
MICROCOMPUTADOR	2,54	2,70	2,80	2,50	2,51	1,08

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
VESTUÁRIO	11,70	10,20	9,32	12,01	12,35	10,12
ROUPAS	7,72	6,91	6,39	7,96	8,09	6,44
ROUPA MASCULINA	2,79	2,38	1,93	2,90	3,05	2,39
CALÇA COMPRIDA MASCULINA	0,88	0,75	0,61	0,92	0,96	0,76
AGASALHO MASCULINO	0,21	0,18	0,15	0,22	0,23	0,18
SHORT E BERMUDA MASCULINOS	0,36	0,30	0,25	0,37	0,39	0,31
CAMISA / CAMISETA MASCULINA	1,34	1,14	0,92	1,39	1,46	1,15
ROUPA FEMININA	3,59	2,75	2,61	3,57	4,20	3,22
CALÇA COMPRIDA FEMININA	0,96	0,74	0,70	0,95	1,12	0,86
AGASALHO FEMININO	0,20	0,16	0,15	0,20	0,24	0,18
VESTIDO	0,61	0,47	0,45	0,61	0,72	0,55
BLUSA	1,46	1,12	1,06	1,45	1,71	1,31
LINGERIE	0,35	0,27	0,25	0,35	0,41	0,31
ROUPA INFANTIL	1,34	1,79	1,85	1,49	0,84	0,83
UNIFORME ESCOLAR	0,07	0,09	0,10	0,08	0,04	0,04
CALÇA COMPRIDA INFANTIL	0,28	0,37	0,38	0,31	0,17	0,17
AGASALHO INFANTIL	0,12	0,16	0,17	0,13	0,08	0,07
VESTIDO INFANTIL	0,12	0,15	0,16	0,13	0,07	0,07
BERMUDA E SHORT INFANTIL	0,17	0,22	0,23	0,18	0,10	0,10
CAMISA / CAMISETA INFANTIL	0,49	0,65	0,68	0,54	0,31	0,30
CONJUNTO INFANTIL	0,10	0,14	0,14	0,11	0,06	0,06

5. O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

A classe C compromete nada menos do que 15,27% do consumo em produtos com combustíveis, enquanto a classe B direciona 32,94% dos dispêndios com transporte (seja em produtos para a manutenção de veículo próprio, seja no abastecimento). Em média, a classe C, que representa praticamente a metade das famílias e do total do consumo, compromete 24,86% dos gastos com transportes.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
CALÇADOS E ACESSÓRIOS	3,97	3,29	2,93	4,05	4,27	3,68
CALÇADOS	3,39	2,96	2,69	3,52	3,68	2,58
SAPATO MASCULINO	0,76	0,66	0,60	0,79	0,82	0,58
SAPATO FEMININO	1,44	1,26	1,14	1,49	1,56	1,09
SANDÁLIA / CHINELO FEMININO	0,14	0,13	0,11	0,15	0,16	0,11
BOLSA	0,77	0,67	0,61	0,80	0,83	0,58
TÊNIS	0,28	0,25	0,23	0,29	0,31	0,22
JOIAS E BIJUTERIAS	0,47	0,24	0,16	0,46	0,47	0,81
BIJUTERIA	0,27	0,14	0,09	0,26	0,27	0,46
JOIA	0,21	0,10	0,07	0,20	0,20	0,35
TECIDOS E ARMARINHO	0,11	0,09	0,07	0,07	0,12	0,29
TECIDO	0,04	0,03	0,03	0,03	0,04	0,11
ARTIGOS DE ARMARINHO	0,03	0,02	0,02	0,02	0,03	0,07
ACORTINADO (MOSQUITEIRO)	0,04	0,03	0,03	0,03	0,05	0,11

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
TRANSPORTES	26,63	14,46	16,10	24,86	32,94	35,38
VEÍCULO PRÓPRIO	12,57	2,18	2,24	9,59	20,72	25,05
AUTOMÓVEL NOVO	2,88	0,50	0,51	2,20	4,74	14,98
ÓLEO LUBRIFICANTE	0,90	0,16	0,16	0,68	1,48	0,47
ACESSÓRIOS E PEÇAS	2,69	0,47	0,48	2,05	4,43	1,40
PNEU	1,51	0,26	0,27	1,15	2,49	0,79
AUTOMÓVEL USADO	1,07	0,19	0,19	0,82	1,77	5,58
MOTOCICLETA	3,53	0,61	0,63	2,69	5,81	1,84
COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)	14,06	12,28	13,87	15,27	12,22	10,33
GASOLINA	8,48	6,66	9,78	9,59	6,82	6,72
ETANOL	3,14	3,49	1,68	3,04	3,28	3,25
ÓLEO DIESEL	1,03	0,90	1,02	1,12	0,90	0,15
GÁS VEICULAR	1,41	1,23	1,39	1,53	1,22	0,20

5. O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

Os produtos farmacêuticos e óticos chegam a representar 11,89% dos gastos em produtos na classe E, independentemente dos programas governamentais de distribuição de medicamentos. Esse peso é semelhante ao verificado na classe A (11,26%) e ambos são muito superiores aos registrados pela classe B (5,79%)

Atualmente, o comprometimento dos gastos das famílias com perfumes (2,18%, em média) já supera o verificado com produtos para cabelos (0,23%), pele (0,84%), higiene bucal (0,41%), para unhas (0,24%) e sabonete (0,39%) somados.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	13,86	16,97	15,72	13,36	10,68	15,15
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E ÓTICOS	8,71	11,89	10,42	8,06	5,79	11,26
PRODUTOS FARMACÊUTICOS	8,71	11,89	10,42	8,06	5,79	11,26
ANTI-INFECCIOSO E ANTIBIÓTICO	0,57	0,78	0,68	0,53	0,38	0,74
ANALGÉSICO E ANTITÉRMICO	0,99	1,35	1,18	0,92	0,66	1,28
ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTIRREUMÁTICO	0,93	1,27	1,11	0,86	0,62	1,20
ANTIGRIPE E ANTITUSSÍGENO	0,50	0,69	0,60	0,46	0,33	0,65
DERMATOLÓGICO	0,29	0,40	0,35	0,27	0,19	0,38
ANTIALÉRGICO E BRONCODILATADOR	0,49	0,68	0,59	0,46	0,33	0,64
GASTROPROTETOR	0,47	0,64	0,56	0,43	0,31	0,60
VITAMINA E FORTIFICANTE	0,47	0,64	0,57	0,44	0,31	0,61
HORMÔNIO	1,22	1,67	1,46	1,13	0,81	1,58
PSICOTRÓPICO E ANOREXÍGENO	0,90	1,23	1,08	0,83	0,60	1,16
HIPOTENSOR E HIPOCOLESTEROLÊMICO	1,67	2,28	2,00	1,55	1,11	2,16
OFTALMOLÓGICO	0,20	0,27	0,24	0,18	0,13	0,25
SERVIÇOS DE SAÚDE	0,07	0,01	0,02	0,05	0,12	0,19
SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS	0,07	0,01	0,02	0,05	0,12	0,19
APARELHO ORTODÔNTICO	0,07	0,01	0,02	0,05	0,12	0,19
HIGIENE PESSOAL	5,08	5,07	5,27	5,25	4,77	3,70
PRODUTO PARA CABELO	0,23	0,26	0,28	0,27	0,18	0,46
PRODUTO PARA PELE	0,84	0,83	0,86	0,86	0,79	0,56
PRODUTO PARA HIGIENE BUCAL	0,41	0,41	0,42	0,42	0,39	0,27
PRODUTO PARA UNHA	0,24	0,24	0,25	0,25	0,23	0,16
PERFUME	2,18	2,17	2,25	2,25	2,07	1,46
SABONETE	0,39	0,39	0,40	0,40	0,37	0,26
PAPEL HIGIÊNICO	0,48	0,48	0,50	0,50	0,46	0,32
ARTIGOS DE MAQUIAGEM	0,30	0,30	0,31	0,31	0,29	0,20

5. O PESO DO CONSUMO DE CADA PRODUTO, POR FAIXA DE RENDA

Todas as classes de renda (exceto a classe B) comprometem maior parcela dos gastos com cigarros do que com brinquedos (com 1,61% e 0,90%, em média, respectivamente). As classes de menor poder aquisitivo também têm maior peso no orçamento em cigarros do que em recreação (2,81% ante 0,81%, respectivamente, na classe E).

Os gastos com jornais diários também são superiores aos apurados com revistas, independente da faixa de renda. A classe B é a que direciona maior parcela das compras para livros (0,49%; revistas, 0,48%; e jornais diários, com 0,51%)

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
DESPESAS PESSOAIS	3,29	3,62	2,99	3,14	3,15	3,63
RECREAÇÃO, FUMO E FOTOGRAFIA	3,29	3,62	2,99	3,14	3,15	3,63
RECREAÇÃO	1,68	0,81	0,83	1,58	2,19	2,32
CD E DVD	0,11	0,05	0,05	0,10	0,14	0,15
INSTRUMENTO MUSICAL	0,11	0,05	0,05	0,10	0,14	0,15
BICICLETA	0,15	0,07	0,08	0,14	0,20	0,21
ALIMENTO PARA ANIMAIS	0,40	0,19	0,20	0,38	0,53	0,56
BRINQUEDO	0,90	0,43	0,44	0,85	1,18	1,24
FUMO	1,61	2,81	2,16	1,56	0,95	1,31
CIGARRO	1,61	2,81	2,16	1,56	0,95	1,31
EDUCAÇÃO	0,80	0,53	0,23	0,60	1,48	1,19
LEITURA	0,80	0,53	0,23	0,60	1,48	1,19
JORNAL DIÁRIO	0,26	0,26	0,07	0,18	0,51	0,46
REVISTA	0,25	0,24	0,07	0,17	0,48	0,44
LIVRO	0,28	0,03	0,09	0,24	0,49	0,29

6. A INFLAÇÃO DE PRODUTOS EM ABRIL

Em abril, o novo índice de inflação por faixa de renda da FecomercioSP apurou variação média de preços dos produtos de 0,68%. Os maiores reajustes foram verificados em saúde e cuidados pessoais, com alta superior a 2% para todas as classes de renda (exceto para a classe B). O grupo despesas pessoais teve queda para todas as rendas, com recuo médio de 0,48%.

VARIÇÃO EM ABRIL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
ÍNDICE GERAL	0,68	0,67	0,69	0,67	0,60	0,69
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	0,36	0,04	0,33	0,36	0,39	0,52
HABITAÇÃO	1,29	0,83	0,77	1,29	1,42	1,61
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,47	0,52	0,41	0,48	0,57	0,69
VESTUÁRIO	0,87	0,93	0,94	0,89	0,84	0,79
TRANSPORTES	0,19	0,15	0,16	0,19	0,21	-0,24
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	2,19	2,45	2,32	2,10	1,89	2,66
DESPESAS PESSOAIS	-0,48	-0,21	-0,26	-0,47	-0,66	-0,60
EDUCAÇÃO	0,07	0,01	0,07	0,08	0,06	0,05

7 O PESO DO CONSUMO DE CADA SERVIÇO, POR FAIXA DE RENDA

O peso na alimentação fora de casa é muito maior na classe média, que compromete 19,54% de seus gastos com esse grupo de serviços. É a classe E, no entanto, que concentra a maior parte dos gastos com doces: 3,73%. A classe A é a que compromete maior parte das compras com cervejas (1,14%), lanches (3,25%) e refeições fora de casa (10,23%).

As taxas de condomínio chegam a comprometer 5,14% dos gastos em serviços para as famílias da classe A. Enquanto que a classe A compromete apenas 4,15% dos gastos com o aluguel, a classe E compromete neste item 19,89% dos gastos com serviços. Os serviços de mão de obra para reparos residenciais chegam a atingir peso de 10,90% na classe A e de 6,92% na classe C.

Os consertos e manutenções de artigos de residência consomem pouco dos gastos das famílias (0,79% em média). Talvez pelo seu elevado custo em relação aos produtos. De forma geral, as famílias gastam 0,79%, em média, da renda familiar com esse grupo de serviços.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	18,61	19,07	18,62	19,54	16,72	16,12
ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	18,61	19,07	18,62	19,54	16,72	16,12
REFEIÇÃO	10,48	9,98	9,89	10,58	10,17	10,23
LANCHE	1,14	1,05	1,43	1,41	0,81	3,25
CAFÉ DA MANHÃ	1,66	1,82	1,74	1,76	1,45	0,20
REFRIGERANTE E ÁGUA MINERAL	0,84	1,16	0,85	0,98	0,59	0,68
CAFEZINHO	0,26	0,45	0,25	0,26	0,22	0,22
CERVEJA	0,82	0,88	0,91	0,93	0,50	1,14
DOCES	3,41	3,73	3,56	3,62	2,98	0,41

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
HABITAÇÃO	26,46	46,75	40,60	26,63	20,79	25,29
ENCARGOS E MANUTENÇÃO	26,46	46,75	40,60	26,63	20,79	25,29
ALUGUEL E TAXAS	19,42	39,51	36,15	19,52	14,95	14,32
ALUGUEL RESIDENCIAL	6,62	19,89	15,67	6,51	4,29	4,15
CONDOMÍNIO	3,37	0,17	2,37	2,75	4,69	5,14
TAXA DE ÁGUA E ESGOTO	2,71	6,63	5,95	2,86	1,54	1,30
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	6,72	12,81	12,15	7,39	4,44	3,73
REPAROS	6,85	6,62	3,95	6,92	5,73	10,90
MÃO DE OBRA	6,85	6,62	3,95	6,92	5,73	10,90
COMBUSTÍVEIS (DOMÉSTICOS)	0,19%	0,62	0,50	0,19	0,10	0,07
GÁS ENCANADO	0,19%	0,62	0,50	0,19	0,10	0,07

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,79	1,15	1,23	0,91	0,62	0,28
CONCERTOS E MANUTENÇÃO	0,79	1,15	1,23	0,91	0,62	0,28
CONCERTO DE REFRIGERADOR	0,15	0,21	0,23	0,17	0,12	0,05
CONCERTO DE TELEVISOR	0,18	0,26	0,28	0,21	0,14	0,06
CONCERTO DE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	0,19	0,27	0,29	0,22	0,15	0,07
REFORMA DE ESTOFADO	0,28	0,40	0,43	0,32	0,22	0,10

7. O PESO DO CONSUMO DE CADA SERVIÇO, POR FAIXA DE RENDA

As despesas com transportes chegam a representar 15,25% da classe C. Neste grupo de serviços e nessa faixa de renda, o transporte público tem peso de 7,78% e as despesas com veículos próprio, de 7,47%. Uma curiosidade: os pesos das passagens aéreas e das passagens intermunicipais são idênticos: 1,87%.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
TRANSPORTES	15,94	16,85	18,21	15,25	14,74	16,31
TRANSPORTE PÚBLICO	7,10	14,44	15,35	7,78	3,40	2,65
ÔNIBUS URBANO	0,93	1,89	2,01	1,02	0,45	0,35
TÁXI	0,61	1,24	1,32	0,67	0,29	0,23
TREM	0,46	0,93	0,99	0,50	0,22	0,17
ÔNIBUS INTERMUNICIPAL	1,71	3,48	3,70	1,87	0,82	0,64
ÔNIBUS INTERESTADUAL	0,73	1,48	1,57	0,80	0,35	0,27
PASSAGEM AÉREA	1,70	3,46	3,68	1,87	0,82	0,63
METRÔ	0,55	1,12	1,19	0,61	0,26	0,21
TRANSPORTE ESCOLAR	0,41	0,84	0,89	0,45	0,20	0,15
VEÍCULO PRÓPRIO	8,84	2,41	2,86	7,47	11,33	13,66
EMPLACAMENTO E LICENÇA	1,02	0,26	0,25	0,82	1,43	4,43
SEGURO VOLUNTÁRIO DE VEÍCULO	3,14	0,79	0,78	2,50	4,38	1,36
MULTA	0,61	0,15	0,15	0,49	0,85	0,26
CONSRTO DE AUTOMÓVEL	1,78	0,63	1,10	1,85	1,49	5,99
ESTACIONAMENTO	0,79	0,20	0,20	0,63	1,11	0,34
PEDÁGIO	0,16	0,04	0,04	0,13	0,22	0,70
LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM	0,62	0,16	0,15	0,49	0,87	0,27
PINTURA DE VEÍCULO	0,71	0,18	0,18	0,56	0,99	0,31

Os planos de saúde representam boa parte dos gastos das famílias (7,58%, em média). Na classe A, esse peso atinge 9,20%; na classe B, 8,81%; e na classe C, 7,51%. Em média, as famílias brasileiras comprometem 11,25% de seus gastos com serviços de saúde e cuidados pessoais.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	11,25	3,30	5,82	10,17	15,01	13,77
SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS	1,55	0,45	0,60	1,29	2,12	2,00
MÉDICO	0,39	0,12	0,11	0,41	0,41	0,54
DENTISTA	0,93	0,27	0,39	0,71	1,38	0,96
FISIOTERAPEUTA	0,13	0,04	0,05	0,10	0,19	0,28
PSICÓLOGO	0,10	0,03	0,04	0,07	0,15	0,22
SERVIÇOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES	2,12	1,74	1,86	1,37	4,08	2,57
HOSPITALIZAÇÃO E CIRURGIA	1,82	1,49	1,60	1,18	3,50	2,21
EXAME DE IMAGEM	0,30	0,25	0,27	0,20	0,58	0,37
PLANO DE SAÚDE	7,58	1,11	3,36	7,51	8,81	9,20
PLANO DE SAÚDE	7,58	1,11	3,36	7,51	8,81	9,20

7. O PESO DO CONSUMO DE CADA SERVIÇO, POR FAIXA DE RENDA

Outro gasto relevante para as famílias brasileiras é relativo à educação e aos serviços de comunicação. A classe B chega a direcionar 5,12% dos gastos em educação para cursos regulares, de ensino superior. Na classe E, o peso da educação infantil nos serviços privados é considerado nulo. Hoje, no entanto, 1,26% dos gastos da classe E vai para o ensino superior.

Os serviços de comunicação do Brasil, um dos mais caros do mundo, consomem nada menos do que 8,8% dos gastos das famílias, com maior representatividade na classe C, com 9,76%.

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
DESPESAS PESSOAIS	6,75	5,34	5,03	6,78	7,11	7,27
SERVIÇOS PESSOAIS	3,07	2,76	2,49	3,16	3,04	3,04
MANICURE	0,11	0,04	0,04	0,13	0,11	0,19
CABELEIREIRO	0,36	0,43	0,37	0,39	0,30	0,58
EMPREGADO DOMÉSTICO	2,05	1,82	1,64	2,09	2,08	1,79
DESPACHANTE	0,11	0,10	0,09	0,11	0,11	0,10
SERVIÇO BANCÁRIO	0,43	0,38	0,34	0,44	0,44	0,38
RECREAÇÃO, FUMO E FOTOGRAFIA	3,69	2,57	2,55	3,62	4,07	4,23
RECREAÇÃO	3,69	2,57	2,55	3,62	4,07	4,23
CINEMA	0,39	0,27	0,27	0,38	0,43	0,45
CLUBE	0,36	0,25	0,25	0,35	0,39	0,41
TRATAMENTO DE ANIMAIS	0,43	0,30	0,30	0,42	0,47	0,49
LOCAÇÃO DE DVD	0,22	0,15	0,15	0,21	0,24	0,25
BOATE E DANCETERIA	0,59	0,41	0,41	0,58	0,65	0,68
JOGOS DE AZAR	0,70	0,49	0,49	0,69	0,78	0,81
HOTEL	0,66	0,46	0,46	0,65	0,73	0,76
EXCURSÃO	0,33	0,23	0,23	0,33	0,37	0,38

ÍNDICE GERAL	%					
	MÉDIA	E	D	C	B	A
EDUCAÇÃO	11,41	1,43	2,17	10,95	17,39	13,23
CURSOS REGULARES	9,11	1,26	1,76	8,79	14,28	10,11
EDUCAÇÃO INFANTIL	0,52	0,00	0,17	0,40	0,97	0,51
ENSINO FUNDAMENTAL	2,11	0,00	0,67	1,60	3,91	2,05
ENSINO MÉDIO	1,30	0,00	0,41	0,99	2,42	1,27
ENSINO SUPERIOR	4,18	1,26	0,19	5,04	5,12	5,30
PÓS-GRADUAÇÃO	1,00	0,00	0,32	0,76	1,85	0,97
CURSOS DIVERSOS	2,29	0,17	0,42	2,16	3,12	3,12
CURSO PREPARATÓRIO	0,42	0,03	0,08	0,39	0,57	0,57
CURSO TÉCNICO	0,23	0,02	0,04	0,22	0,32	0,32
CURSO DE IDIOMA	0,76	0,06	0,14	0,72	1,03	1,03
CURSO DE INFORMÁTICA	0,29	0,02	0,05	0,28	0,40	0,40
ATIVIDADES FÍSICAS	0,59	0,04	0,11	0,55	0,80	0,80
COMUNICAÇÃO	8,80	6,12	8,31	9,76	7,61	7,73
TELEFONE FIXO	3,80	4,33	5,84	4,41	2,55	1,86
TELEFONE CELULAR	2,60	1,71	1,96	2,54	2,73	3,08
TV POR ASSINATURA COM INTERNET	2,41	0,08	0,52	2,82	2,33	2,80

8 A INFLAÇÃO DOS SERVIÇOS EM ABRIL

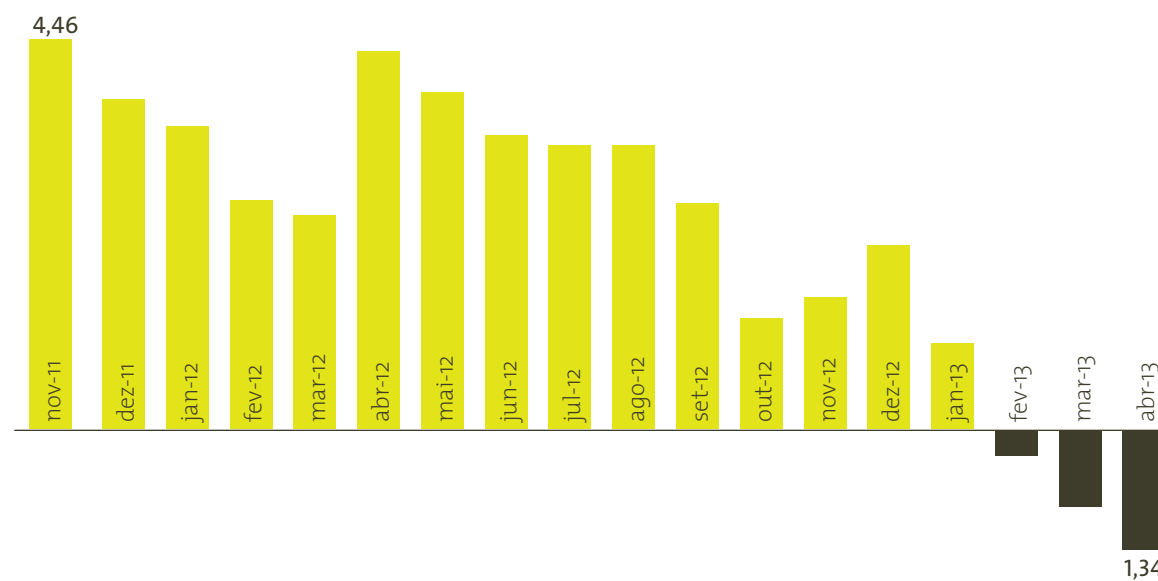
A inflação de serviços em abril atingiu 0,19%, com aumento de 1,23% para em artigos de residência. A variação foi idêntica para todas as classes de renda. Os preços dos serviços ligados ao grupo despesas pessoais tiveram a segunda maior variação, com 1,08%, em média. Já o grupo de serviços de transportes e comunicação tiveram, em abril, redução de preços.

A diferença entre as variações mensais do IPS e do IPV demonstra claramente a pressão maior da alta de preços de serviços em relação ao índice observado para produtos. Essa tendência foi verificada entre novembro de 2011, quando foi iniciada a série histórica, até janeiro de 2013. Desde então, a alta de preços de produtos mostrou-se mais significativa.

VARIAÇÃO EM ABRIL (%)

ÍNDICE GERAL	0,19	0,16	0,15	0,19	0,21	0,19
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	0,60	0,53	0,55	0,56	0,68	0,72
HABITAÇÃO	0,08	0,03	-0,09	0,02	0,17	0,45
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23
TRANSPORTES	-0,30	-0,96	-0,86	-0,33	-0,14	0,90
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,62	0,37	0,49	0,66	0,55	0,63
DESPESAS PESSOAIS	1,08	1,06	1,07	1,08	1,09	1,10
EDUCAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMUNICAÇÃO	-0,52	-0,85	-0,84	-0,54	-0,40	-0,29

IPS - IPV: ACUMULADO EM 12 MESES - EM PONTOS PORCENTUAIS





PRESIDENTE

Abram Szajman

DIRETOR EXECUTIVO

Antonio Carlos Borges

CONTEÚDO

Assessoria Técnica

RUA DR. PLÍNIO BARRETO, 285

BELA VISTA

CEP 01313-020 – SÃO PAULO

www.fecomercio.com.br

EDITORA
FISCHER2

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Neusa Ramos MTB 20596

DIRETOR DE CONTEÚDO

André Rocha

EDITORA EXECUTIVA

Selma Panazzo

PROJETO GRÁFICO
TUTU

EDITORES DE ARTE

Clara Voegeli e Demian Russo

CHEFE DE ARTE

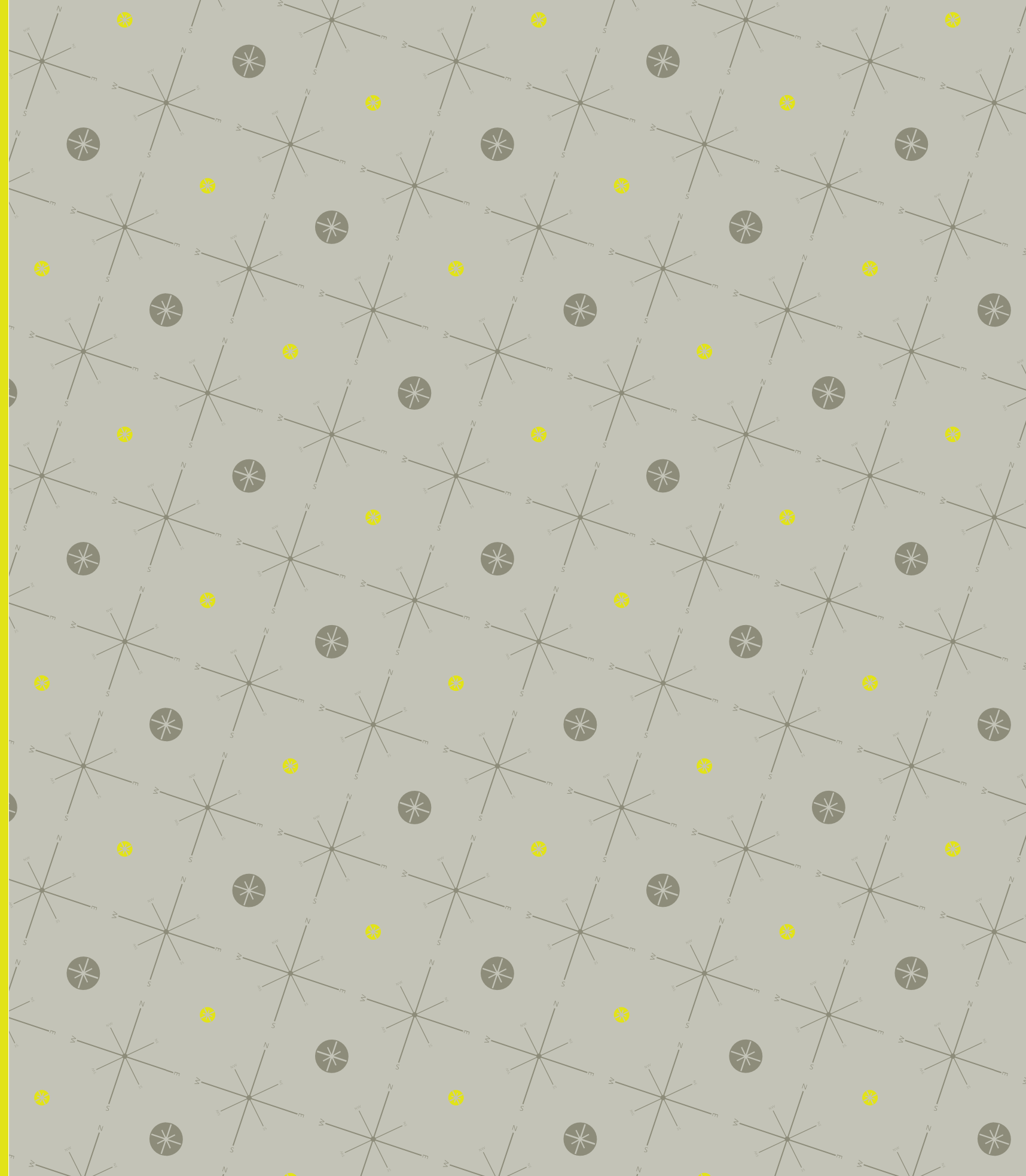
Carolina Lusser

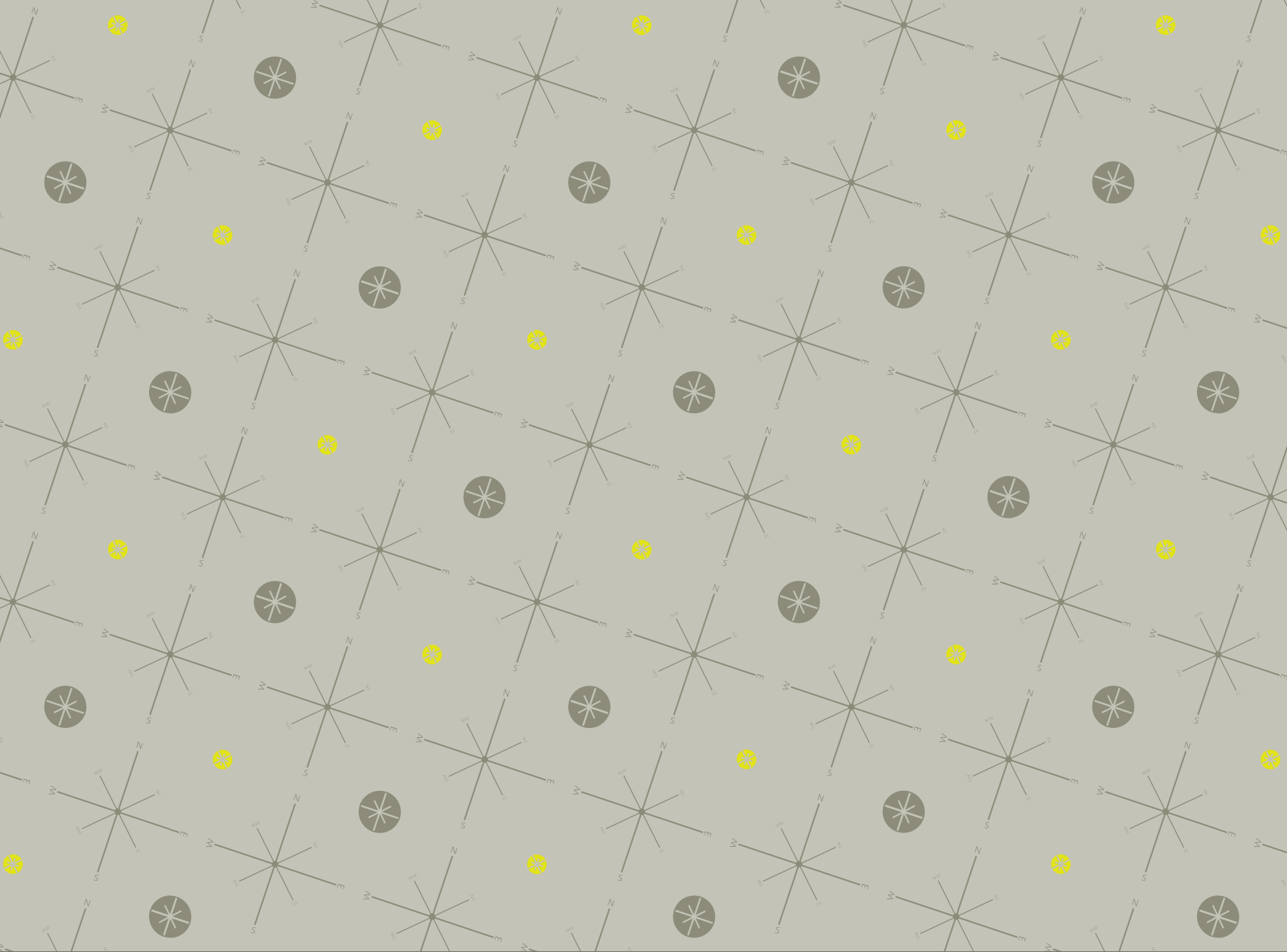
DESIGNER

Kareen Sayuri

ASSISTENTES DE ARTE

Camila Marques e Laís Brevilheri





FECOMERCIO^{SP}
Representa muito para você.

SenaC Sesc FECOMERCIO^{SP}

Aqui tem a presença do comércio